



Unidade: ABORDAGEM SOCIAL

## **PLANO DE TRABALHO 2023 ABORDAGEM SOCIAL**

**EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº: 006/2022**

**Nº DO TERMO: 078/2022**

**PROCESSO: 9571/2022**

### **I - IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO**

Serviço de Abordagem Social- atendimento a pessoas em situação de risco pessoal e em situação de rua.

### **II - IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

Entidade: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca CNPJ: 56.885.262/0001-35

Endereço: Rua Leandro Fernandes Martins, 1949

Cidade: Franca UF: SP CEP: 14404-259 Telefone: ( 16 ) 3701-7550

E-mail: [pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br](mailto:pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br)

Possui CEBAS: Sim ( ) Não ( X )

### **III - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL:**

Nome: Padre Ovídio José Alves de Andrade

CPF: 980.877.978-68

Carteira de Identidade/Órgão Expedidor: 9.872.151-3 Cargo: Presidente

Função: Presidente do Conselho Diretor

Qualificação completa: Brasileiro, Franca – SP, Solteiro, Padre.

**ENDEREÇO:** Rua Mario Martins Nº: 571 **BAIRRO:** Jd Paulistano

**CIDADE:** Franca **UF:** SP **CEP:** 14402-460 **TELEFONE:** 99144-3070

**MANDATO DA DIRETORIA:** de 01 de Maio de 2022 a 30 de Abril de 2026.





#### **IV – DESCRIÇÃO DA REALIDADE DO OBJETO DA PARCERIA, ANÁLISE DE CONTEXTO E JUSTIFICATIVA:**

A Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca (PAMEN), associação de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal, iniciou seus trabalhos em 1983 e em 14 de outubro de 1987, foi reconhecida juridicamente como Organização da Sociedade Civil (OSC). O objetivo primordial da PAMEN sempre foi atender crianças, adolescentes e seus familiares em situação de vulnerabilidade social, valorizando e respeitando a dignidade humana, bem como fazer valer seus direitos através de ações sócio educativas diversificadas.

Em Franca, a PAMEN mantém as seguintes unidades: Centro Educacional Comunitário - CEC Nilda Vanini de Andrade (Jardim Aeroporto III), com 125 alunos na Creche Escola e 150 no contraturno. 8 núcleos de Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculos, totalizando 456 atendidos: CEC Aeroporto II; CEC Aeroporto III com 02 núcleos (sendo coletivo I e Coletivo II); CEC Luiza; CEC Palmeiras; CEC Paulistano I; CEC São Sebastião; CEC Zelinda. Creche Escola Professor Lener Eustáquio Pereira (Jardim Cambuí), com 175 alunos ; Creche Escola Professora Luciene Ribeiro Mendonça Corrêa Dias (Jardim Martins), com 174 alunos; Creche Escola Professora Ana Carolina Caleiro Manfredi (Residencial São Jerônimo) com 172 alunos; Creche Escola Professora Rosely Amália Paludetto Minicucci (Parque das Esmeraldas), com 172 alunos; Projeto PIPA (Jardim Ângela Rosa), atualmente com 70 alunos; Abrigo Provisório (Serviço de Acolhimento Institucional para Famílias e Famílias em Situação de Rua); Acolhimento Noturno com capacidade de atendimento de 40 pessoas/noite; Abordagem Social com 1500 registros ao mês; Unidade de Atividades com Idosos (UAI). Firmou termo de colaboração de 2007-2021 com a Fundação Casa.

A PAMEN tem como missão promover e defender a vida de crianças e adolescentes empobrecidos e em situação de risco pessoal e/ou social, desrespeitados em seus direitos fundamentais.

“A vulnerabilidade social é entendida a partir de múltiplas condicionantes. Nesse sentido, “a vulnerabilidade não é uma essência ou algo inerente a algumas pessoas e alguns grupos, mas diz respeito a determinadas condições e circunstâncias que podem ser minimizadas ou revertidas”. (PAULILO; JEOLÁS, 1999, p.1).





Partindo desse princípio, desde 1990 a OSC mantém parceria com o Município de Franca, iniciando com projeto para executar atividades lúdicas para crianças a partir de 04 anos e também atividades voltadas para alfabetização de crianças a partir de 06 anos, atendendo até 2017 na Região Sul. Em 2018 a PAMEN iniciou o trabalho da Creche Escola em período integral, atendendo 100 crianças de 04 a 05 anos (Fase I e II). Em 2019 e 2020 deu continuidade com a Creche Escola, aumentando o atendimento para 125 crianças. Em 2021 houve chamamento público no município e a PAMEN passou a administrar quatro novas creches, atendendo 150 crianças em cada espaço, desde o Berçário I até a Fase II, em quatro bairros de Franca.

Atuando como mantenedora, construiu ao longo dos anos de atuação junto à comunidade, uma identidade de instituição dedicada a prestar cuidados às crianças em situação de vulnerabilidade, visualizando a necessidade de ofertar serviços que pudessem oferecer alimentação, higiene, cuidados básicos e educação.

São 39 anos dedicados à formação integral da criança, sempre em função das características do meio social, em consonância com a construção do conhecimento, visando a formação e o desenvolvimento humano.

A trajetória da PAMEN com a pessoa em situação de rua teve início com o Abrigo Provisório em 2018 e, visando cumprir com uma de suas finalidades estatutárias, de atender o público vulnerável, bem como com seu dever de cuidar e educar e, visualizando as famílias vulneráveis atendidas através dos projetos já em andamento, participou do Chamamento Público nº 008/2018 PMF/SEDAS, apresentando um Plano de Trabalho para executar o “Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias”.

Assim, em 08 de julho de 2018, passou a ser a mantenedora do Abrigo Provisório “São Giuseppe Moscati” e iniciou suas atividades no serviço de acolhimento para pessoas e famílias em situação de rua, atendendo inicialmente 40 (quarenta) pessoas por dia e, após aditamento ao termo de colaboração firmado com o município, passou para 48 (quarenta e oito) atendimentos diários.

No ano de 2020 em meio à pandemia de COVID, a instituição mediante termo de colaboração com o município assumiu o atendimento emergencial de acolhimento noturno.



Sabemos que o fenômeno da população em situação de rua é multifatorial e consequência das desigualdades sociais provocadas pelo sistema capitalista.

“O fenômeno população em situação de rua é uma expressão inconteste das desigualdades sociais resultantes das relações sociais capitalistas, que se desenvolvem a partir do eixo capital/trabalho. E, como tal, é expressão da questão social. Na cena contemporânea, em face das mudanças no mundo do trabalho, advindas principalmente da reestruturação produtiva, o aprofundamento do desemprego e do trabalho precário consubstanciam a expansão da superpopulação relativa ou exército industrial de reserva e, dessa forma, propiciam a elevação dos níveis de pobreza. Nesse contexto, cresce o fenômeno população em situação de rua, com parte constitutiva da pobreza e da superpopulação relativa”. Trabalho e população em situações de rua no Brasil. (SILVA, 2009).

O agravamento da questão social contribui para a existência – e aumento – de tantas pessoas em situação de rua no Brasil, e diversos fatores contribuem para essa situação: acelerada urbanização sucedida no século XX, migração da população rural para as cidades, a formação de metrópoles, a desigualdade social, a pobreza, o desemprego, o preconceito e, muitas vezes, a ausência de políticas públicas efetivas. Segundo Lopes (2006), o fenômeno da situação de rua é resultado de várias determinantes, como ausência de moradia, trabalho, renda, rompimento de vínculos familiares, doenças mentais, dependência química – que cresce assustadoramente – e também calamidades da natureza.

“Ainda que incapazes de instituir a plena igualdade de condições no capitalismo, as políticas sociais podem constituir uma via para a redução das desigualdades sociais, desde que assumidas pública e institucionalmente como sistemas legais e legítimos de garantia de direitos e não apenas como programas focalizados de combate à pobreza extrema.” (Boschetti, 2004:113). *Grifo nosso*

No entanto, existe ainda a pior determinante, que é a invisibilidade com a qual essa parcela da população é tratada pelo restante da sociedade, muitas vezes privando-a de seus direitos constituídos. O reconhecimento dessa população como cidadãos é relativamente recente e pouco reconhecido pela sociedade em geral, conforme explicita Mattos e Ferreira:

[...] se refletirmos sobre a qualidade destas interações, observaremos que comumente nós as olhamos amedrontadas, de soslaio, com uma expressão de constrangimento. Alguns as veem como perigosas, apressam o passo. Outros logo as consideram vagabundas e que ali estão por não quererem trabalhar, olhando-as com hostilidade. Muitos atravessam a rua com receio de serem abordados por pedido de esmola, ou mesmo por pré-conceberem que são pessoas sujas e mal cheirosas. Há também aqueles que delas sentem pena e olham-nas com comoção ou piedade. Enfim, é comum negligenciarmos involuntariamente o contato com elas. Habitados com suas presenças, parece que estamos dessensibilizados em relação à sua condição (sub) humana. Em atitude mais violenta, alguns chegam a xingá-las e até mesmo agredi-las

ou queimá-las, como em alguns lamentáveis casos noticiados pela imprensa (MATOS; FERREIRA, 2004, p. 2). Grifo nosso

Infelizmente a pobreza extrema cresce cada vez mais no mundo e junto dela, caminham suas trágicas consequências e, “estar nas ruas” não é movimento atual, e desde a Grécia antiga, o percorrer longas distâncias, não possuir residência fixa faz parte do “ser humano”.

Com o deslocamento das pessoas de áreas rurais para áreas urbanas, após desapropriação de terras para grandes latifundiários, aumentou a pobreza e também a população em situação de rua, que enfrentam frio, fome, distanciamento de seus direitos, dependência química bem como a criminalização e repressão por agentes públicos, que insistem em “higienizar” os locais centrais onde as pessoas utilizam como abrigo.

Com o apoio de diversos meios de comunicação, a sociedade acaba visualizando – e discriminando ainda mais – os indivíduos de forma equivocada, acreditando na responsabilidade individual deles, para a situação em que se encontram, resultando num olhar preconceituoso diante de um ser privado de todo tipo de garantia que lhe é direito, ignorando que ali tem um ser humano com suas histórias, suas dores, suas potencialidades.

Ainda que a Carta Magna de 1988 tenha garantido direitos iguais a todos os cidadãos, apenas nos anos 90 é que a População de Rua começou a ter certa visibilidade, sendo inserida nas normativas e começar acessar algum direito.

Em 1993 foi realizado o Fórum Nacional de Estudos sobre a População de Rua e, em 1995, aconteceu o “Grito dos Excluídos” com o lema “A Vida em Primeiro Lugar”, em mais de 170 (cento e setenta) cidades, trazendo como símbolo uma panela vazia. Em 2004 a Política Nacional de Assistência Social assegurou a cobertura da População em Situação de Rua:

“Ainda na perspectiva da equidade, a política de assistência social atua com outros segmentos sujeitos a maiores graus de riscos sociais, com a população em situação de rua, indígenas, quilombolas, adolescentes em conflito com a lei, os quais ainda não fazem parte de uma visão de totalidade da sociedade brasileiro. Tal ocultamento dificulta a construção de uma real perspectiva de sua presença no território brasileiro, no sentido de subsidiar o direcionamento de metas das políticas públicas”. (Brasil, 2004, p.24,25).

Em 2005, a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) realizou o I Encontro Nacional sobre População em Situação de Rua, juntamente com movimentos sociais que representam esta população, discutindo meios de detectar os desafios, criar estratégias e formular políticas públicas articuladas nacionalmente para atender especificamente essa população. Entre agosto de 2007 a março de 2008, o município de Franca participou da Pesquisa Nacional da População em Situação de Rua, o que levou-nos refletir e voltar o olhar sobre seus direitos, e também sobre as situações de vulnerabilidade enfrentadas por essa parcela da população.

Em 2009, além de acontecer o II Encontro Nacional sobre População em Situação de Rua, foi instituída a Política Nacional para a População em Situação de Rua, através do Decreto nº 7.053. Destaque para o artigo 1º, § único:

“Para fins deste Decreto, considera-se população em situação de rua o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória”.

Os princípios da PNAS, além da igualdade e equidade, merecem destaque: *I-respeito à dignidade da pessoa humana; II- direito à convivência familiar e comunitária; III- valorização e respeito à vida e à cidadania; IV- atendimento humanizado e universalizado; V-respeito às condições sociais e diferenças de origem, raça, idade, nacionalidade, gênero, orientação sexual e religiosa, com atenção especial às pessoas com deficiência”.*

Pesquisa realizada pelo IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - em 2020, estimava que o total de pessoas em situação de rua no Brasil, era de aproximadamente 221.869, quando começou expandir a Pandemia do Coronavírus. Esse número vem aumentando consideravelmente justamente em razão da situação emergencial de saúde que assolou o país e seus reflexos na economia, culminando com a precariedade dessa população, já tão duramente prejudicada historicamente.

Merece destaque nessa contextualização o texto publicado pela Fiocruz, encontrado no <https://portal.fiocruz.br/noticia/populacao-em-situacao-de-rua-aumentou-durante-pandemia> e ousamos transcrever:

“Os obstáculos no acesso à alimentação, higiene e direitos são apenas algumas dificuldades que a população em situação de rua enfrenta diariamente e a torna ainda mais vulnerável. Esse grupo, invisibilizado há tantos anos e tão heterogêneo, aumentou durante a pandemia. A afirmação foi feita por especialistas e representantes de movimentos sociais durante audiência pública da Câmara dos Deputados realizada na última segunda-feira (7/9). Para o pesquisador do Núcleo de População em Situação de Rua da Fiocruz Brasília Marcelo Pedra, o agravamento da situação econômica e social no país traz um novo perfil das pessoas em situação de rua e alerta para a necessidade de ações muito mais céleres para evitar que elas fiquem mais tempo nas ruas e tenham menor adesão às ofertas e ações públicas”.

Ainda no enfoque da publicação supracitada, outro aspecto apontado pelos participantes da audiência foi o déficit de abrigos para acolher a população em situação de rua em estados e municípios brasileiros. De acordo com Veridiana Machado, representante do Ciamp-Rua: (...) *não houve ampliações de vagas em abrigos e nem projetos de moradias, mas as remoções continuaram acontecendo. “Muitos são removidos junto com seus pertences como se fossem lixo. Levam ainda documentos e carteirinha de vacinação, resultado de um trabalho das equipes para vincular essas pessoas aos serviços de saúde”*, denunciou. É fato que a representante aborda veementemente sobre a necessidade de uma mudança cultural para pensar em como as cidades podem se tornar menos inóspitas e mais acessível para acolher essas pessoas, visto que é importante que todo o processo de sair da rua seja respeitado.”

Importante registrar que, segundo levantamento realizado pelo Cadastro Único, em novembro de 2017 o município apontava 298 usuários em situação de rua e, no início de 2021, esse número chegou a 514, ou seja, aumento de 70% de pessoas em situação de rua.

Para amenizar toda a problemática vivenciada, o município implementou em 2021, através da Secretaria de Ação Social, os Serviços de Abordagem Social, para atender até 50 pessoas/dia e o Acolhimento Noturno, para atender até 40 pessoas/noite, além de manter os serviços já prestados pelo Abrigo Provisório (até 48 pessoas) e Casa de Passagem (até 40 pessoas). Além desses serviços, implantou o Projeto “Moradia Primeiro”, subsidiando moradia para que as pessoas iniciem o processo de saída das ruas. O projeto está atendendo aproximadamente 60 pessoas.

Segundo diagnóstico constante no edital de chamamento público, a população de rua continua crescendo em Franca, é grupo heterogêneo, diversificado e, ainda que tenham traços comuns, apresentam particularidades importantes, que exigem, cada vez mais das políticas



públicas, ações intersetoriais e serviços nos diferentes níveis de proteção social e complexidade de atendimento.

Ainda, segundo levantamento realizado constante no documento retro citado, a maior parte é de Franca, e restou comprovado que, nos últimos anos, muitos que passaram pelo município decidiram aqui permanecer, refletindo no aumento de pessoas em situação de rua.

As demandas trazidas pelos(as) usuários(as) dos serviços para população em situação de rua exigem ações articuladas com a rede socioassistencial, bem como com atuação intersetorial das equipes, buscando fortalecer os atendimentos, principalmente com relação à saúde, uma vez que a maioria dos acolhidos é dependente químico, com dificuldade para aceitar atendimento. Importante destaque para o serviço implantado em 2013, na área da saúde, que é o Consultório na Rua, que além de atender essa população vulnerável, encaminhada e também articula com os serviços de acolhimento para minimizar os danos a essas pessoas.

Para prosseguir com sua missão estatutária de atender o público vulnerável, bem como para dar continuidade às ações já iniciadas junto à população em situação de rua é que a PAMEN apresenta a Proposta contida no Plano de Trabalho para executar o “Serviço de Abordagem Social”.

Segundo as Orientações Técnicas para Serviço especializado em Abordagem Social (Curitiba,2018), o termo Abordagem significa chegar ou se aproximar de alguém, mas também interpelação e questionamento, podendo recair em dupla interpretação. Cabe frisar que a Abordagem Social como Serviço assistencial se refere a aquela aproximação à pessoa que se encontra em situação de rua, de uma maneira respeitosa e humanizada, buscando assim, construir vínculos positivos e de confiança entre o profissional e o usuário. Esta relação respeitosa e desprovida de preconceitos, que se estabelece pela maneira como o profissional realiza a aproximação no momento da Abordagem, deve atuar como alicerce para que, conjuntamente, estabeleçam uma relação de confiança com o usuário e assim estabeleçam estratégias conjuntas para possibilidades de superação desta situação. Todo o Serviço em Abordagem Social deve estar centrado na identificação de potenciais da pessoa, que permita a partir deste olhar diferenciado e otimista a construção do projeto de vida ou objetivos a serem alcançados, que fará toda a diferença na vida daquele indivíduo ou família.







O ser humano é provido de forças que ele mesmo desconhece, portanto acreditar, investir e trabalhar na perspectiva de promover este potencial pode mudar radicalmente a vida de uma pessoa, mediante o seu consentimento.

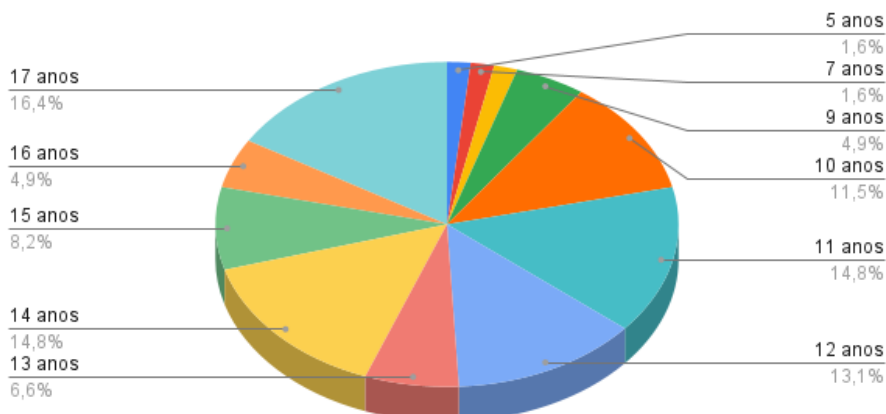
O Serviço em Abordagem Social na Política da Assistência Social, tem em sua natureza o desafio e a tarefa de olhar para esta pessoa que se encontra em situação de vulnerabilidade e risco, como um ser humano dotado de capacidades internas para se reinventar e construir uma nova vida, se assim ele o desejar. Para tanto há a necessidade de identificar profissionais com perfil para atuar junto a esta população.

O Serviço de Abordagem Social é ofertado de forma continuada com a finalidade de identificar famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social em espaços públicos, por meio do trabalho social de abordagem e busca ativa. Deve buscar a resolução de necessidades imediatas, incluir os usuários na rede de serviços socioassistenciais e nas demais políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos. Está estruturado na Proteção Especial de Média Complexidade, devendo ser ofertado de forma continuada. Tem a finalidade de assegurar o trabalho social de abordagem e a busca ativa, que identifique nos territórios a incidência de situações de risco pessoal e social por violação de direitos, como: trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, uso abusivo de crack e outras drogas, dentre outras. O Serviço de Abordagem Social deve atuar com a perspectiva de elaboração de novos projetos de vida ao usuário, buscar a resolução das necessidades imediatas dos indivíduos, promover a inserção dos mesmos na rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos. (Orientações Técnicas para Serviço Especializado em Abordagem Social, Curitiba 2018).

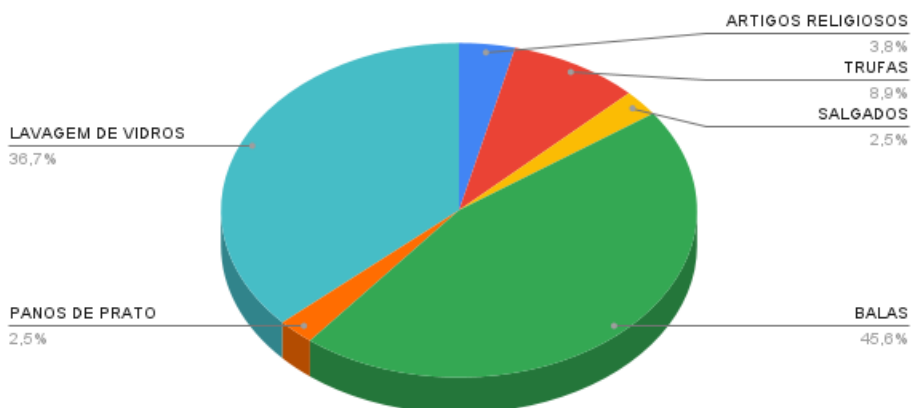
O serviço, executado em Franca desde 2021 sob termo de colaboração entre a Pastoral do Menor e a Prefeitura municipal, vem emergir sobre a importância do mapeamento das abordagens. No que compete ao cenário infanto juvenil, dados obtidos pelo serviço de abordagem em 2021, entre os meses de junho e dezembro, mostram informações como: abordagem por idade, os tipos de trabalho infantil, região de moradia, conforme gráficos abaixo:



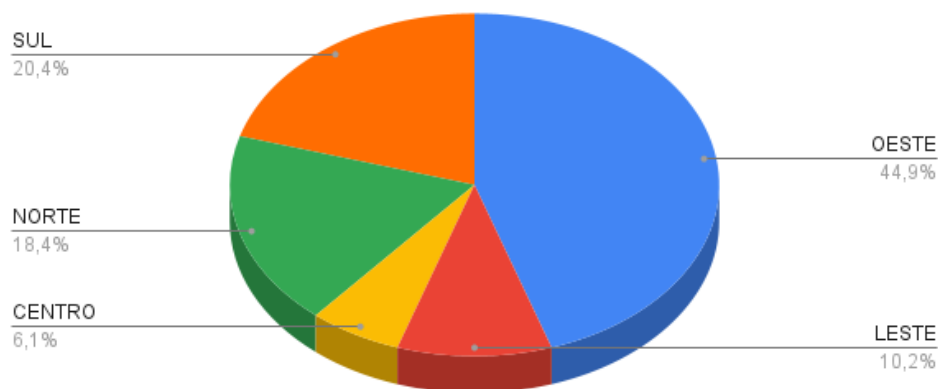
### Abordagem por Idade



### Tipos de Trabalho Infantil

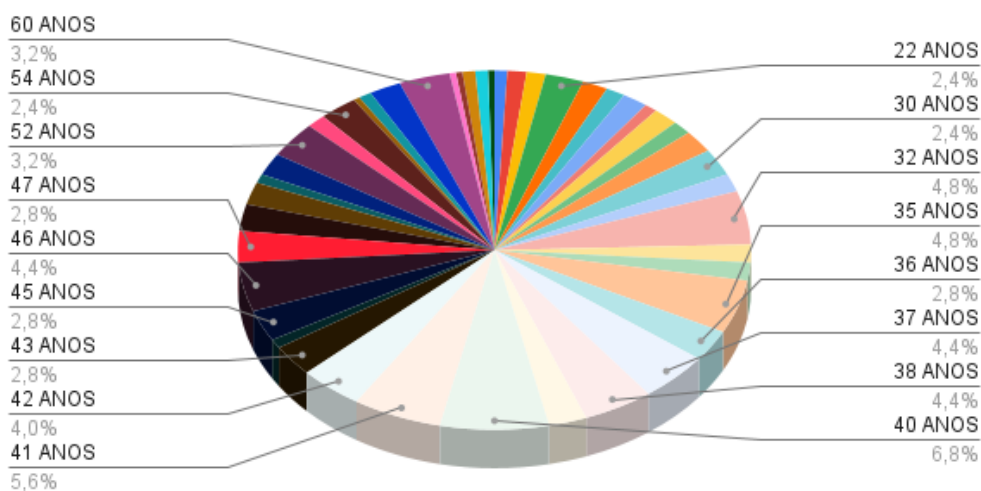


### Região de Moradia das crianças e adolescentes

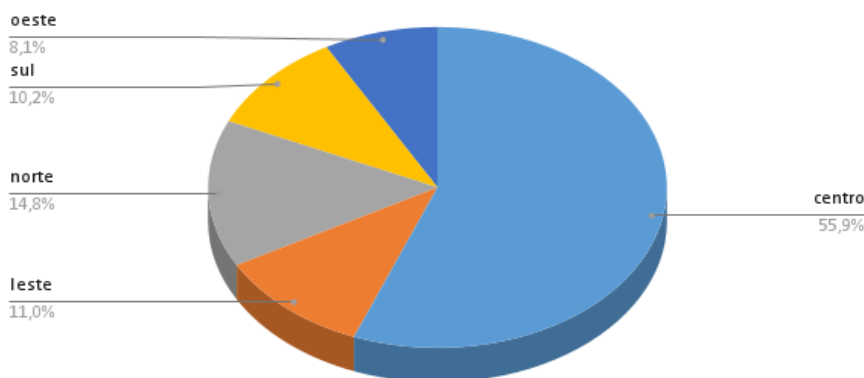


Dados mapeados são importantes para sinalizar as vulnerabilidades e oferecer um diagnóstico para subsidiar políticas públicas. No que se refere ao público adulto, segue gráficos representativos em relação as abordagens por idade, pontuando que a maior incidência é na faixa etária de 35 a 46 anos, e abordagens por região com maior visibilidade na região central.

### Abordagens por Idade



Abordagens por região



Deste modo, acredita-se que o Serviço de Abordagem Social impacta positivamente o território municipal, considerando que abrange interventivamente público de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias, que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência e que estejam em situação vulnerável. Por meio da abordagem, espera-se a redução de violações de direitos, seus agravamentos ou reincidência, assim como a diminuição de pessoas em situação de rua e abandono. Maior proteção social a indivíduos e famílias e inclusão destes em serviços que deem acessos a oportunidades e construção da autonomia. Possibilidade de mapear e identificar situações de violações de direitos.

## V – OBJETIVOS:

### GERAL:

Atender de forma qualificada e contribuir para a prevenção do agravamento e redução das violações de direitos de crianças e adolescentes em vivência de trabalho infantil, pessoas, famílias e idosos em situação de rua, ou que utilizam as ruas como forma de moradia e/ou sobrevivência, garantindo proteção integral a essa população através de aproximação planejada, criação de vínculos e encaminhamentos para toda rede de apoio socioassistencial, saúde, educação órgãos da defesa e de direitos.

## ESPECÍFICOS:

- Identificar famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social com direitos violados, conhecer a natureza das violações, condições em que vivem, como sobrevivem, projetos de vida e relações com a rede;
- Promover atividades culturais e esportivas, em praças, parques e espaços públicos com as crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, visando construir vínculos com a população atendida, a fim de encaminhar para os serviços adequados às demandas apresentadas;
- Promover ações de sensibilização para divulgar o trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
- Promover acesso à rede socioassistencial, realizando busca ativa em todas as cinco regiões da cidade;
- Promover atendimento aos usuários nas ruas, providenciando boletim de ocorrência quando necessário; agendamento no Poupatempo para fazer documentos; agendamento no Centro Pop para atendimento pelos técnicos do Cadastro Único, visando inserir aqueles usuários que não acessam os serviços e que ainda apresentam resistência;
- Realizar encaminhamentos para outras unidades da rede, bem como da área da assistência social, saúde, educação e órgãos da defesa e de direitos;
- Realizar o mapeamento dos espaços públicos de todas as 05 regiões, identificando as vulnerabilidades existentes no município, com intenção de coletar dados quantitativos e contribuir para criação e reformulação das políticas públicas;
- Realizar oficinas e rodas de conversas nas ruas, com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil;
- Realizar reuniões e encontros com os CRAS, CREAS, Centro Pop, Consultório na Rua e outros serviços da rede da assistência social, saúde, educação e órgãos da defesa e de direitos para definição de fluxos, criação de oficinas e encaminhamentos.

## VI – METAS, ATIVIDADES, FORMAS VERIFICAÇÃO E METODOLOGIA

META 1	INÍCIO	TÉRMINO	QTD.	CUSTO UNITÁRIO*	CUSTO TOTAL*
Realizar até 150 abordagens por mês tendo em vista a busca ativa, a procura espontânea e por ocorrências, atendimentos e acompanhamentos.	JAN	DEZ	150		
<b>Etapa 1 Busca Ativa</b>	JAN	DEZ	CONFORME A DEMANDA		
<b>Atividades:</b> Realizar abordagens por todas as regiões do município de Franca.					
<b>Metodologia:</b> Realizar abordagens por todas as regiões do município de Franca, coletar dados iniciais dos atendidos como nome, data de nascimento, RG, CPF, nome dos pais, entre outros, compreender sua história de vida e o que o levou a essa situação; oferecer os serviços da rede socioassistencial;					
<b>Formas de verificação:</b> Quantidade de abordagens realizadas por mês, instrumental relação nominal;					
<b>Etapa 2 REUNIÃO REFERENCIAMENTO CENTRO POP</b>	JAN	DEZ	MENSAL		
<b>Atividades:</b> Reunião de referenciamento com o CENTRO POP para discutir casos atendidos;					
<b>Metodologia:</b> Agendar previamente a reunião com o técnico de referência do CENTRO POP, apresentar os casos atendidos naquele mês e refletir estratégias de atuação;					

**Formas de verificação:** Quantidade de abordagens realizadas por mês, instrumental relação nominal;

META 2	INÍCIO	TÉRMINO	QTD.	CUSTO UNITÁRIO*	CUSTO TOTAL*
Realizar abordagens com as crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil;	JAN	DEZ	Conforme Demanda		
<b>Etapa 1 BUSCA ATIVA</b>	JAN	JAN			
<b>Atividades:</b> Realizar abordagens por todas as regiões do município de Franca.					
<b>Metodologia:</b> Realizar abordagens por todas as regiões do município de Franca, coletar dados iniciais dos atendidos como nome, data de nascimento, RG, CPF, nome dos pais, entre outros, compreender sua história de vida e o que o levou a essa situação; registro GESUAS, relatórios, encaminhar para CRAS/CREAS/ Centro POP;					
<b>Formas de verificação:</b> Quantidade de abordagens realizadas por mês, instrumental relação nominal;					
<b>Etapa 2 REUNIÃO REDE SOCIOASSISTENCIAL</b>	JAN	DEZ	MENSAL		
<b>Atividades:</b> Reunião com a rede socioassistencial para encaminhar atendimentos de trabalho infantil;					
<b>Metodologia:</b> Agendar previamente a reunião com a rede socioassistencial, apresentar os casos atendidos naquele mês e refletir estratégias de atuação;					
<b>Formas de verificação:</b> Resultados obtidos a partir da reunião.					
<b>Etapa 3 OFICINAS</b>	JAN	DEZ	Conforme Demanda		
<b>Atividades:</b> Realizar oficinas com crianças e adolescentes nos serviços de convivência e nas escolas sobre o tema Trabalho					
<b>Metodologia:</b> Metodologia ativa, dinâmicas, rodas de conversa, teatro, música, fotos, relatórios, entre outros.					

**Formas de verificação:** Quantidade de comparecimentos para a realização da atividade.

<b>META 3</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>	<b>QTD.</b>	<b>CUSTO UNITÁRIO*</b>	<b>CUSTO TOTAL*</b>
Acompanhamento programa Moradia Primeiro.	JAN	DEZ	Até 100		
<b>Etapa 1 VISITAS DOMICILIARES</b>	JAN	DEZ	Até 100		
<b>Atividades:</b> Visitas domiciliares para conhecer a história de vida, compreender as demandas (mundo do trabalho, saúde, educação, qualificação profissional, assistência social, entre outros) ajudar na reconstrução do projeto de vida;					
<b>Metodologia:</b> Diversos Instrumentais como contrato de aluguel, currículo, fotos, relatórios, registro GESUAS, entre outros;					
<b>Formas de verificação:</b> A cada visita realizada observar se os atendidos estão cumprindo os critérios do programa;					
<b>Etapa 2 ENTREGUE DOS CHEQUES</b>	JAN	DEZ	Até 100		
<b>Atividades:</b> Entrega dos cheques para pagamento do aluguel;					
<b>Metodologia:</b> Recibos assinados pelo proprietário e beneficiário do programa;					
<b>Formas de verificação:</b> Na entrega do cheque observar se os atendidos estão cumprindo os critérios do programa;					
<b>Etapa 3 CONTATO E ENCAMINHAMENTO PARA REDE</b>	JAN	DEZ	Conforme Demanda	R\$ 0,00 (se houver)	R\$ 0,00 (se houver)
<b>Atividades:</b> Contatos telefônicos, e-mail, reuniões com a rede.					
<b>Metodologia:</b> Agendar previamente a reunião com a rede, apresentar as demandas e refletir estratégias de atuação;					



<b>Formas de verificação:</b> Resultados obtidos a partir da reunião.					
<b>Etapa 4 REUNIÃO REFERENCIAMENTO CENTRO POP</b>	JAN	DEZ	Até 100		
<b>Atividades:</b> Reunião de referenciamento com o CENTRO POP para discutir casos atendidos, inserções e desligamentos do programa;					
<b>Metodologia:</b> Agendar previamente a reunião com o CENTRO POP, apresentar os casos atendidos naquele mês e refletir estratégias de atuação;					
<b>Formas de verificação:</b> Resultados obtidos a partir da reunião.					

## VII – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (planejamento das atividades)

ATIVIDADE	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AUG	SET	OUT	NOV	DEZ
Planejamento e avaliação do trabalho	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação e treinamento dos profissionais, de forma continuada	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitoramento via Sistema GESUAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visitas Domiciliares e de Acompanhamento (Moradia Primeiro)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Busca ativa e acompanhamentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas com crianças e adolescentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação com a rede socioassistencial e outras políticas públicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Assembleias com os usuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Referenciamento e contra referenciamento ao Centro POP e CREAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitoramento e Avaliação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento social, (individual e grupal)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encaminhamentos para Equipamentos Públicos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Unidade: ABORDAGEM SOCIAL

## JANEIRO A JUNHO

### VIII – RECEITAS

VIII – RECEITAS		
ORIGEM	MENSAL R\$	ANUAL R\$
Cofinanciamento Municipal	R\$ 74.550,00	R\$ 447.300,00
Cofinanciamento Estadual (se houver)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Cofinanciamento Federal (se houver)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Contrapartida (se houver)	R\$ 2.810,00	R\$ 16.860,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 77.360,00</b>	<b>R\$ 464.160,00</b>

### IX – PLANO DE APLICAÇÃO – AQUISIÇÕES

IX - PLANO DE APLICAÇÃO - AQUISIÇÕES				
AQUISIÇÃO	NATUREZA DE DESPEZA	QTD.	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
COORDENADOR	1.1 Vencimentos e salários	6	R\$ 4.896,71	R\$ 29.380,26
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
ASSISTENTE SOCIAL	1.1 Vencimentos e salários	6	R\$ 6.026,72	R\$ 6.026,72
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
PSICOLOGO	1.1 Vencimentos e salários	6	R\$ 6.026,72	R\$ 36.160,32
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
ORIENTADORES SOCIAIS	1.1 Vencimentos e salários	6	R\$ 14.873,88	R\$ 89.243,28
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	1.1 Vencimentos e salários	6	R\$ 1.750,00	R\$ 10.500,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
MOTORISTA	1.1 Vencimentos e salários	6	R\$ 4.249,68	R\$ 25.498,08
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
BONIFICAÇÃO (1 X ANO - OUTUBRO)	1.8 Outras despesas variáveis – Pessoal Civil	6	R\$ 273,00	R\$ 1.638,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
1/3 FÉRIAS	1.2 - Férias indenizadas, vencidas e proporcionais	6	R\$ 1.051,50	R\$ 6.308,99
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
13º SALÁRIO	1.3 - 13 Salários	6	R\$ 3.150,72	R\$ 18.904,29
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
AVISO PRÉVIO	1.9 - TRCT	6	R\$ 1.260,78	R\$ 7.564,67



Unidade: ABORDAGEM SOCIAL

(3 DIAS/ANO)	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
TAXA NEGOCIAÇÃO	2.6 - Outras Obrigações Patronais	6	R\$ 165,00	R\$ 990,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
INSS	2.1 – Contribuições previdenciárias – INSS	6	R\$ 10.514,99	R\$ 63.089,95
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
FGTS	2.2 - FGTS	6	R\$ 3.025,90	R\$ 18.155,38
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
FGTS RECISÃO	2.3 - FGTS Multa Rescisória	6	R\$ 1.210,36	R\$ 7.262,15
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
PIS	2.5 PIS/PASEP SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO	6	R\$ 378,24	R\$ 2.269,42
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
CESTA BÁSICA	3.1 Auxílio alimentação	6	R\$ 2.661,15	R\$ 15.966,90
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
VALE REFEIÇÃO	3.2 – Refeição de funcionários	6	R\$ 3.751,00	R\$ 22.506,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
VALE TRANSPORTE	3.3 - Vale Transporte	6	R\$ 1.749,93	R\$ 10.499,58
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
SEGURO DE VIDA	4.2 Seguro de vida	6	R\$ 105,00	R\$ 630,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
ASSISTENCIA SAUDE		6	R\$ 480,00	R\$ 2.880,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	5.1 Combustíveis e lubrificantes automotivos	6	R\$ 2.639,14	R\$ 15.834,84
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR DE ATENDIDOS	5.3 - Gênero de Alimentação	6	R\$ 400,00	R\$ 2.400,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
SECRETARIA, EXPEDIENTE E INFORMATICA	5.7 - Material de Expediente	6	R\$ 220,30	R\$ 1.321,80
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
HIGIENE E LIMPEZA	5.11 - Material de limpeza e Produtos de higienização	6	R\$ 190,00	R\$ 1.140,00
	Fonte 2	RECURSOS PRÓPRIOS		
MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA (1)	5.15 Material de proteção e segurança	6	R\$ 120,00	R\$ 720,00
	Fonte 2	RECURSOS PRÓPRIOS		
MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA (2)	5.15 Material de proteção e segurança	6	R\$ 184,96	R\$ 1.109,76
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		

Unidade: ABORDAGEM SOCIAL

ALUGUEL	7.11 Locação de imóveis	6	R\$ 2.500,00	R\$ 15.000,00
	Fonte 2	RECURSOS PRÓPRIOS		
MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS (MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS)	7.14 Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	6	R\$ 114,29	R\$ 685,74
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS	7.15 Manutenção e conservação de veículos	6	R\$ 1.210,00	R\$ 7.260,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
SEGURO DE VEICULO	7.17 Seguros em geral	6	R\$ 520,00	R\$ 3.120,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE E PRESTAÇÃO DE CONTAS	7.18 - Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional (Escritório Central)	6	R\$ 1.130,00	R\$ 6.780,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
MEDICINA SEGURA DO TRABALHO	7.28 - Serviços Técnicos Profissionais	6	R\$ 270,04	R\$ 1.620,24
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
INTERNET E TELEFONE	8.3 - Serviços de telecomunicação	6	R\$ 260,00	R\$ 1.560,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		

Unidade: ABORDAGEM SOCIAL

## XII – DEMONSTRATIVO DOS CUSTOS APURADOS PARA A ESTIPULAÇÃO DAS METAS E DO ORÇAMENTO

### A. SALÁRIOS

<u>QTD</u>	<u>CARGO</u>	<u>CARGA HORÁRIA SEMANAL</u>	<u>SALÁRIO</u>	<u>APS/ PPS</u>	<u>ADICIONAL NOTURNO</u>	<u>INSALUBRIDADE</u>	<u>PERICULOSIDADE</u>	<u>RESCISÃO PROVISIONAMENTO</u>	<u>TOTAL MENSAL</u>	<u>TOTAL ANUAL</u>
1	COORDENADOR	44	R\$ 4.896,71	R\$ 273,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 156,69	R\$ 5.326,40	R\$ 31.958,40
2	ASSISTENTE SOCIAL	30	R\$ 3.013,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 96,43	R\$ 3.109,79	R\$ 18.658,74
2	PSICOLOGO	30	R\$ 3.013,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 96,43	R\$ 3.109,79	R\$ 18.658,74
7	ORIENTADORES SOCIAIS	44	R\$ 2.124,84	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 67,99	R\$ 2.192,83	R\$ 13.156,98
1	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	44	R\$ 1.750,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 56,00	R\$ 1.806,00	R\$ 10.836,00
2	MOTORISTA	44	R\$ 2.124,84	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 67,99	R\$ 2.192,83	R\$ 13.156,98
<b>SUBTOTAL</b>									R\$ 17.737,64	R\$ 106.425,84

Unidade: ABORDAGEM SOCIAL

## B. ENCARGOS SOCIAIS

2.1. RECURSOS HUMANOS												
2.1.1. ENCARGOS												
FUNÇÃO/ CARGO	QTDD	SALÁRIO MENSAL	13° SALÁRIO	1/3 FÉRIAS	FGTS	INSS Cota Patronal	PIS	FGTS RECISÃO	AVISO PRÉVIO (3 DI-AS/ANO)	TOTAL UNITÁRIO	TOTAL GERAL (QNTDD X TOTAL UNITÁRIO) MENSAL	TOTAL GERAL (QNTDD X TOTAL UNITÁRIO)
<b>PERCENTUAIS</b>			<b>8,33%</b>	<b>2,78%</b>	<b>8%</b>	<b>27,80%</b>	<b>1%</b>	<b>40%</b>	<b>3,33%</b>	-	-	-
COORDENADOR	1	R\$ 4.896,71	R\$ 407,90	R\$ 136,13	R\$ 391,74	R\$ 1.361,29	R\$ 48,97	R\$ 156,69	R\$ 163,22	R\$ 2.665,93	R\$ 2.665,93	R\$ 15.995,58
ASSISTENTE SOCIAL	2	R\$ 3.013,36	R\$ 251,01	R\$ 83,77	R\$ 241,07	R\$ 837,71	R\$ 30,13	R\$ 96,43	R\$ 100,44	R\$ 1.640,57	R\$ 3.281,15	R\$ 19.686,87
PSICOLOGO	2	R\$ 3.013,36	R\$ 251,01	R\$ 83,77	R\$ 241,07	R\$ 837,71	R\$ 30,13	R\$ 96,43	R\$ 100,44	R\$ 1.640,57	R\$ 3.281,15	R\$ 19.686,87
ORIENTADORES SOCIAIS	7	R\$ 2.124,84	R\$ 177,00	R\$ 59,07	R\$ 169,99	R\$ 590,71	R\$ 21,25	R\$ 67,99	R\$ 70,83	R\$ 1.156,83	R\$ 8.097,83	R\$ 48.586,99
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	1	R\$ 1.750,00	R\$ 145,78	R\$ 48,65	R\$ 140,00	R\$ 486,50	R\$ 17,50	R\$ 56,00	R\$ 58,33	R\$ 952,76	R\$ 952,76	R\$ 5.716,55
MOTORISTA	2	R\$ 2.124,84	R\$ 177,00	R\$ 59,07	R\$ 169,99	R\$ 590,71	R\$ 21,25	R\$ 67,99	R\$ 70,83	R\$ 1.156,83	R\$ 2.313,67	R\$ 13.882,00
<b>SUBTOTAL</b>											<b>R\$ 20.592,48</b>	<b>R\$ 123.554,86</b>

Unidade: ABORDAGEM SOCIAL

### C. BENEFÍCIOS

2.1.2. BENEFÍCIOS												
QTDD	CARGO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	SALÁRIO MENSAL	VALE REFEIÇÃO	CESTA BÁSICA	VALE TRANSPORTE	SEGURO DE VIDA	Assistência saúde	TAXA NEGOCIAÇÃO EMPREGADOR - SINDICATO	TOTAL UNITÁRIO	TOTAL GERAL (QNTDD X TOTAL UNIT. MENSAL)	TOTAL GERAL (QNTDD X TOTAL UNIT.)
1	COORDENADOR	44	R\$ 4.896,71	R\$ 341,00	R\$ 185,27	R\$ 0,00	R\$ 7,00	R\$ 32,00	R\$ 11,00	R\$ 849,27	R\$ 849,27	R\$ 5.095,62
2	ASSISTENTE SOCIAL	30	R\$ 3.013,36	R\$ 0,00	R\$ 185,27	R\$ 0,00	R\$ 7,00	R\$ 32,00	R\$ 11,00	R\$ 235,27	R\$ 470,54	R\$ 2.823,24
2	PSICOLOGO	30	R\$ 3.013,36	R\$ 0,00	R\$ 126,32	R\$ 0,00	R\$ 7,00	R\$ 32,00	R\$ 11,00	R\$ 176,32	R\$ 352,64	R\$ 2.115,84
7	ORIENTADORES SOCIAIS	44	R\$ 2.124,84	R\$ 341,00	R\$ 185,27	R\$ 249,99	R\$ 7,00	R\$ 32,00	R\$ 11,00	R\$ 826,26	R\$ 5.783,82	R\$ 34.702,92
1	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	44	R\$ 1.750,00	R\$ 341,00	R\$ 185,27	R\$ 0,00	R\$ 7,00	R\$ 32,00	R\$ 11,00	R\$ 576,27	R\$ 576,27	R\$ 3.457,62
2	MOTORISTA	44	R\$ 2.124,84	R\$ 341,00	R\$ 185,27	R\$ 0,00	R\$ 7,00	R\$ 32,00	R\$ 11,00	R\$ 576,27	R\$ 1.152,54	R\$ 6.915,24
<b>SUBTOTAL</b>											<b>R\$ 9.185,08</b>	<b>R\$ 55.110,48</b>

Unidade: ABORDAGEM SOCIAL

## D.TOTAL GERAL

2.1.3. TOTAL GERAL - DESPESAS COM FUNCIONÁRIOS									
QTDD	CARGO	FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	SALÁRIO MENSAL	SALÁRIOS TOTAIS (QUANTIDADE X SALÁRIO MENSAL)	ENCARGOS TOTAIS	BENEFÍCIOS TOTAIS	TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
1	COORDENADOR	SUPERIOR	44	R\$ 4.896,71	R\$ 4.896,71	R\$ 2.665,93	R\$ 849,27	R\$ 8.411,91	R\$ 50.471,46
2	ASSISTENTE SOCIAL	SUPERIOR	30	R\$ 3.013,36	R\$ 6.026,72	R\$ 3.281,15	R\$ 470,54	R\$ 9.778,41	R\$ 58.670,43
2	PSICOLOGO	SUPERIOR	30	R\$ 3.013,36	R\$ 6.026,72	R\$ 3.281,15	R\$ 352,64	R\$ 9.660,51	R\$ 57.963,03
7	ORIENTADORES SOCIAIS	SUPERIOR	44	R\$ 2.124,84	R\$ 14.873,88	R\$ 8.097,83	R\$ 5.783,82	R\$ 28.755,53	R\$ 172.533,19
1	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	MEDIO	44	R\$ 1.750,00	R\$ 1.750,00	R\$ 952,76	R\$ 576,27	R\$ 3.279,03	R\$ 19.674,17
2	MOTORISTA	MEDIO	44	R\$ 2.124,84	R\$ 4.249,68	R\$ 2.313,67	R\$ 1.152,54	R\$ 7.715,89	R\$ 46.295,32
<b>SUBTOTAL</b>								<b>R\$ 67.601,27</b>	<b>R\$ 405.607,60</b>



## JULHO A DEZEMBRO

### VIII – RECEITAS

VIII – RECEITAS		
ORIGEM	MENSAL R\$	ANUAL R\$
Cofinanciamento Municipal	R\$ 83.993,00	R\$ 503.958,00
Cofinanciamento Estadual (se houver)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Cofinanciamento Federal (se houver)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Contrapartida (se houver)	R\$ 2.620,00	R\$ 15.720,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 86.613,00</b>	<b>R\$ 519.678,00</b>

### IX – PLANO DE APLICAÇÃO – AQUISIÇÕES

IX - PLANO DE APLICAÇÃO - AQUISIÇÕES				
AQUISIÇÃO	NATUREZA DE DESPEZA	QTD.	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
COORDENADOR	1.1 Vencimentos e salários	6	R\$ 4.896,71	R\$ 29.380,26
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
ASSISTENTE SOCIAL	1.1 Vencimentos e salários	6	R\$ 6.026,72	R\$ 6.026,72
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
PSICOLOGO	1.1 Vencimentos e salários	6	R\$ 6.026,72	R\$ 36.160,32
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
ORIENTADORES SOCIAIS	1.1 Vencimentos e salários	6	R\$ 14.873,88	R\$ 89.243,28
	Fonte 2	Prefeitura Municipal de Franca		
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	1.1 Vencimentos e salários	6	R\$ 1.750,00	R\$ 10.500,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
MOTORISTA	1.1 Vencimentos e salários	6	R\$ 4.249,68	R\$ 25.498,08
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
ASSISTENTE SOCIAL ADITAM.	1.1 Vencimentos e salários	6	R\$ 3.013,36	R\$ 0,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
MOTORISTA ADITAM.	1.1 Vencimentos e salários	6	R\$ 2.124,84	R\$ 12.749,04
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
BONIFICAÇÃO (1 X ANO - OUTUBRO)	1.8 Outras despesas variáveis – Pessoal Civil	6	R\$ 273,00	R\$ 1.638,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		

1/3 FÉRIAS	1.2 - Férias indenizadas, vencidas e proporcionais	6	R\$ 1.194,34	R\$ 7.166,05
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
13º SALÁRIO	1.3 - 13 Salários	6	R\$ 3.578,73	R\$ 21.472,36
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
AVISO PRÉVIO (3 DIAS/ANO)	1.9 - TRCT	6	R\$ 1.432,05	R\$ 8.592,30
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
TAXA NEGOCIAÇÃO	2.6 - Outras Obrigações Patronais	6	R\$ 187,00	R\$ 1.122,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
INSS	2.1 - Contribuições previdenciárias - INSS	6	R\$ 11.943,41	R\$ 71.660,47
	Fonte 2	Prefeitura Municipal de Franca		
FGTS	2.2 - FGTS	6	R\$ 3.436,95	R\$ 20.621,72
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
FGTS RECISÃO	2.3 - FGTS Multa Rescisória	6	R\$ 1.374,78	R\$ 8.248,69
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
PIS	2.5 PIS/PASEP SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO	6	R\$ 429,62	R\$ 2.577,71
	Fonte 2	Prefeitura Municipal de Franca		
CESTA BÁSICA	3.1 Auxílio alimentação	6	R\$ 3.031,69	R\$ 18.190,14
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
VALE REFEIÇÃO	3.2 - Refeição de funcionários	6	R\$ 4.092,00	R\$ 24.552,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
VALE TRANSPORTE	3.3 - Vale Transporte	6	R\$ 1.731,53	R\$ 10.389,20
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
SEGURO DE VIDA	4.2 Seguro de vida	6	R\$ 170,00	R\$ 1.020,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
ASSISTENCIA SAUDE		6	R\$ 544,00	R\$ 3.264,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	5.1 Combustíveis e lubrificantes automotivos	6	R\$ 2.539,14	R\$ 15.234,84
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR DE ATENDIDOS	5.3 - Gênero de Alimentação	6	R\$ 400,00	R\$ 2.400,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
SECRETARIA, EXPEDIENTE E INFORMÁTICA	5.7 - Material de Expediente	6	R\$ 220,30	R\$ 1.321,80
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
HIGIENE E LIMPEZA	5.11 - Material de limpeza e Produtos de higienização	6	R\$ 463,25	R\$ 2.779,50

	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
UNIFORMES	5.12 - Uniformes	6	R\$ 100,00	R\$ 600,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA (1)	5.15 Material de proteção e segurança	6	R\$ 120,00	R\$ 720,00
	Fonte 2	RECURSOS PRÓPRIOS		
MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA (2)	5.15 Material de proteção e segurança	6	R\$ 184,96	R\$ 1.109,76
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
ALUGUEL	7.11 Locação de imóveis	6	R\$ 2.500,00	R\$ 15.000,00
	Fonte 1	RECURSOS PRÓPRIOS		
MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS (MAQUINAS, EQUIPAMENTOS)	7.14 Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	6	R\$ 114,29	R\$ 685,74
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VEICULOS	7.15 Manutenção e conservação de veículos	6	R\$ 1.210,00	R\$ 7.260,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
SEGURO DE VEICULO	7.17 Seguros em geral	6	R\$ 520,00	R\$ 3.120,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE E PRESTAÇÃO DE CONTAS	7.18 - Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional (Escritório Central)	6	R\$ 1.130,00	R\$ 6.780,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
MEDICINA SEGURA DO TRABALHO	7.28 - Serviços Técnicos Profissionais	6	R\$ 270,04	R\$ 1.620,24
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
SERVIÇOS DE TI/INFORMATICA	7.36 - Outros Serviços de tecnologia da informação e comunicação	6	R\$ 200,00	R\$ 1.200,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		
INTERNET E TELEFONE	8.3 - Serviços de telecomunicação	6	R\$ 260,00	R\$ 1.560,00
	Fonte 1	Prefeitura Municipal de Franca		

<b>X - PLANO DE APLICAÇÃO POR NATUREZA DA DESPEZA</b>	
<b>NATUREZA DE DESPEZA</b>	<b>VALOR</b>
<b>1. Recursos Humanos</b>	<b>R\$ 49.440,03</b>
1.1 - Vencimentos e salários	R\$ 42.961,91
1.2 - Férias indenizadas, vencidas e proporcionais	R\$ 1.194,34
1.3 - 13 Salário	R\$ 3.578,73
1.9 - TRCT	R\$ 1.432,05
1.8 Outras despesas variáveis	R\$ 273,00
<b>2. Encargos trabalhistas – Sociais</b>	<b>R\$ 17.371,76</b>
2.1 CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIARIAS – INSS	R\$ 11.943,41
2.6 - Outras Obrigações Patronais	R\$ 187,00
2.2 - FGTS	R\$ 3.436,95
2.3 - FGTS - Multa Rescisória	R\$ 1.374,78
2.5 PIS/PASEP SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO	R\$ 429,62
<b>3. Benefícios</b>	<b>R\$ 8.855,22</b>
3.1 - Auxílio Alimentação	R\$ 3.031,69
3.2 – Refeição de funcionários	R\$ 4.092,00
3.3 - Vale-transporte	R\$ 1.731,53
<b>4. Despesas com Pessoal</b>	<b>R\$ 714,00</b>
4.2 Seguro de vida	R\$ 170,00
Assistência saúde	R\$ 544,00
<b>5. Materiais de consumo</b>	<b>R\$ 3.907,65</b>
5.3 - Gênero de Alimentação	R\$ 400,00
5.7 - Material de expediente	R\$ 220,30
5.11 - Material de limpeza e Produtos de higienização	R\$ 463,25
5.12 - Uniformes	R\$ 100,00
5.15 Material de proteção e segurança	R\$ 184,96
5.1 Combustíveis e lubrificantes automotivos	R\$ 2.539,14
<b>7. Serviços de Terceiros</b>	<b>R\$ 3.444,33</b>
7.14 Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	R\$ 114,29
7.15 Manutenção e conservação de veículos	R\$ 1.210,00
7.17 Seguros em geral	R\$ 520,00
7.18 - Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional (Escritório Central)	R\$ 1.130,00
7.28 - Serviços Técnicos Profissionais	R\$ 270,04
7.36 - Outros Serviços de tecnologia da informação e comunicação	R\$ 200,00
<b>8. Utilidades Públicas (Concessionárias)</b>	<b>R\$ 260,00</b>
8.3 - Serviços de telecomunicação	R\$ 260,00

## XII – DEMONSTRATIVO DOS CUSTOS APURADOS PARA A ESTIPULAÇÃO DAS METAS E DO ORÇAMENTO

### A. SALÁRIOS

<u>QTD</u>	<u>CARGO</u>	<u>CARGA HORÁRIA SEMANAL</u>	<u>SALÁRIO</u>	<u>APS/ PPS</u>	<u>ADICIONAL NOTURNO</u>	<u>INSALUBRIDADE</u>	<u>PERICULOSIDADE</u>	<u>RESCISÃO PROVISIONAMENTO</u>	<u>TOTAL MENSAL</u>	<u>TOTAL ANUAL</u>
1	COORDENADOR	44	R\$ 4.896,71	R\$ 273,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 156,69	R\$ 5.326,40	R\$ 31.958,40
3	ASSISTENTE SOCIAL	30	R\$ 3.013,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 96,43	R\$ 3.109,79	R\$ 18.658,74
2	PSICOLOGO	30	R\$ 3.013,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 96,43	R\$ 3.109,79	R\$ 18.658,74
7	ORIENTADORES SOCIAIS	44	R\$ 2.124,84	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 67,99	R\$ 2.192,83	R\$ 13.156,98
1	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	44	R\$ 1.750,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 56,00	R\$ 1.806,00	R\$ 10.836,00
3	MOTORISTA	44	R\$ 2.124,84	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 67,99	R\$ 2.192,83	R\$ 13.156,98
1	ASSISTENTE SOCIAL ADITAM.	30	R\$ 3.013,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 96,43	R\$ 3.109,79	R\$ 18.658,74
1	MOTORISTA ADITAM.	44	R\$ 2.124,84	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 67,99	R\$ 2.192,83	R\$ 13.156,98
<b>SUBTOTAL</b>									<b>R\$ 23.040,26</b>	<b>R\$ 138.241,56</b>

Unidade: ABORDAGEM SOCIAL

CNPJ: 56.885.262/0001-35

## B. ENCARGOS SOCIAIS

2.1. RECURSOS HUMANOS												
2.1.1. ENCARGOS												
FUNÇÃO/ CARGO	QTDD	SALÁRIO MENSAL	13° SALÁRIO	1/3 FÉRIAS	FGTS	INSS Cota Patronal	PIS	FGTS RECISÃO	AVISO PRÉ-VIO (3 DIAS/ANO)	TOTAL UNITÁRIO	TOTAL GERAL (QNTDD X TOTAL UNITÁRIO) MENSAL	TOTAL GERAL (QNTDD X TOTAL UNITÁRIO)
<b>PERCENTUAIS</b>			<b>8,33%</b>	<b>2,78%</b>	<b>8%</b>	<b>27,80%</b>	<b>1%</b>	<b>40%</b>	<b>3,33%</b>	-	-	-
COORDENADOR	1	R\$ 4.896,71	R\$ 407,90	R\$ 136,13	R\$ 391,74	R\$ 1.361,29	R\$ 48,97	R\$ 156,69	R\$ 163,22	R\$ 2.665,93	R\$ 2.665,93	R\$ 15.995,58
ASSISTENTE SOCIAL	2	R\$ 3.013,36	R\$ 251,01	R\$ 83,77	R\$ 241,07	R\$ 837,71	R\$ 30,13	R\$ 96,43	R\$ 100,44	R\$ 1.640,57	R\$ 3.281,15	R\$ 19.686,87
PSICOLOGO	2	R\$ 3.013,36	R\$ 251,01	R\$ 83,77	R\$ 241,07	R\$ 837,71	R\$ 30,13	R\$ 96,43	R\$ 100,44	R\$ 1.640,57	R\$ 3.281,15	R\$ 19.686,87
ORIENTADORES SOCIAIS	7	R\$ 2.124,84	R\$ 177,00	R\$ 59,07	R\$ 169,99	R\$ 590,71	R\$ 21,25	R\$ 67,99	R\$ 70,83	R\$ 1.156,83	R\$ 8.097,83	R\$ 48.586,99
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	1	R\$ 1.750,00	R\$ 145,78	R\$ 48,65	R\$ 140,00	R\$ 486,50	R\$ 17,50	R\$ 56,00	R\$ 58,33	R\$ 952,76	R\$ 952,76	R\$ 5.716,55
MOTORISTA	2	R\$ 2.124,84	R\$ 177,00	R\$ 59,07	R\$ 169,99	R\$ 590,71	R\$ 21,25	R\$ 67,99	R\$ 70,83	R\$ 1.156,83	R\$ 2.313,67	R\$ 13.882,00
ASSISTENTE SOCIAL ADITAM.	1	R\$ 3.013,36	R\$ 251,01	R\$ 83,77	R\$ 241,07	R\$ 837,71	R\$ 30,13	R\$ 96,43	R\$ 100,44	R\$ 1.640,57	R\$ 1.640,57	R\$ 9.843,44
MOTORISTA ADITAM.	1	R\$ 2.124,84	R\$ 177,00	R\$ 59,07	R\$ 169,99	R\$ 590,71	R\$ 21,25	R\$ 67,99	R\$ 70,83	R\$ 1.156,83	R\$ 1.156,83	R\$ 6.941,00
<b>SUBTOTAL</b>											<b>R\$ 23.389,88</b>	<b>R\$ 140.339,29</b>

### C. BENEFÍCIOS

2.1.2. BENEFÍCIOS												
QTDD	CARGO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	SALÁRIO MENSAL	VALE REFEIÇÃO	CESTA BÁSICA	VALE TRANSPORTE	SEGURO DE VIDA	Assistência saúde	TAXA NEGOCIAÇÃO EMPREGADOR - SINDICATO	TOTAL UNITÁRIO	TOTAL GERAL (QTDD X TOTAL UNIT. MENSAL)	TOTAL GERAL (QTDD X TOTAL UNIT.)
1	COORDENADOR	44	R\$ 4.896,71	R\$ 341,00	R\$ 185,27	R\$ 0,00	R\$ 10,00	R\$ 32,00	R\$ 11,00	R\$ 852,27	R\$ 852,27	R\$ 5.113,62
2	ASSISTENTE SOCIAL	30	R\$ 3.013,36	R\$ 0,00	R\$ 185,27	R\$ 0,00	R\$ 10,00	R\$ 32,00	R\$ 11,00	R\$ 238,27	R\$ 476,54	R\$ 2.859,24
2	PSICOLOGO	30	R\$ 3.013,36	R\$ 0,00	R\$ 126,32	R\$ 0,00	R\$ 10,00	R\$ 32,00	R\$ 11,00	R\$ 179,32	R\$ 358,64	R\$ 2.151,84
7	ORIENTADORES SOCIAIS	44	R\$ 2.124,84	R\$ 341,00	R\$ 185,27	R\$ 214,99	R\$ 10,00	R\$ 32,00	R\$ 11,00	R\$ 794,26	R\$ 5.559,83	R\$ 33.359,00
1	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	44	R\$ 1.750,00	R\$ 341,00	R\$ 185,27	R\$ 0,00	R\$ 10,00	R\$ 32,00	R\$ 11,00	R\$ 579,27	R\$ 579,27	R\$ 3.475,62
2	MOTORISTA	44	R\$ 2.124,84	R\$ 341,00	R\$ 185,27	R\$ 0,00	R\$ 10,00	R\$ 32,00	R\$ 11,00	R\$ 579,27	R\$ 1.158,54	R\$ 6.951,24
1	ASSISTENTE SOCIAL ADITAM.	30	R\$ 3.013,36	R\$ 0,00	R\$ 185,27	R\$ 0,00	R\$ 10,00	R\$ 32,00	R\$ 11,00	R\$ 238,27	R\$ 238,27	R\$ 1.429,62
1	MOTORISTA ADITAM.	44	R\$ 2.124,84	R\$ 341,00	R\$ 185,27	R\$ 226,59	R\$ 10,00	R\$ 32,00	R\$ 11,00	R\$ 805,86	R\$ 805,86	R\$ 4.835,16
<b>SUBTOTAL</b>											<b>R\$ 10.029,22</b>	<b>R\$ 60.175,34</b>

#### D. TOTAL GERAL

##### 2.1.3. TOTAL GERAL - DESPESAS COM FUNCIONÁRIOS

QTDD	CARGO	FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	SALÁRIO MENSAL	SALÁRIOS TOTAIS (QUANTIDADE X SALÁRIO MENSAL)	ENCARGOS TOTAIS	BENEFÍCIOS TOTAIS	TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
1	COORDENADOR	SUPERIOR COMPLETO	44	R\$ 4.896,71	R\$ 4.896,71	R\$ 2.665,93	R\$ 852,27	R\$ 8.414,91	R\$ 50.489,46
2	ASSISTENTE SOCIAL	SUPERIOR COMPLETO	30	R\$ 3.013,36	R\$ 6.026,72	R\$ 3.281,15	R\$ 476,54	R\$ 9.784,41	R\$ 58.706,43
2	PSICOLOGO	SUPERIOR COMPLETO	30	R\$ 3.013,36	R\$ 6.026,72	R\$ 3.281,15	R\$ 358,64	R\$ 9.666,51	R\$ 57.999,03
7	ORIENTADORES SOCIAIS	MEDIO COMPLETO	44	R\$ 2.124,84	R\$ 14.873,88	R\$ 8.097,83	R\$ 5.559,83	R\$ 28.531,55	R\$ 171.189,27
1	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	MEDIO COMPLETO	44	R\$ 1.750,00	R\$ 1.750,00	R\$ 952,76	R\$ 579,27	R\$ 3.282,03	R\$ 19.692,17
2	MOTORISTA	MEDIO COMPLETO	44	R\$ 2.124,84	R\$ 4.249,68	R\$ 2.313,67	R\$ 1.158,54	R\$ 7.721,89	R\$ 46.331,32
1	ASSISTENTE SOCIAL ADITAM.	SUPERIOR COMPLETO	30	R\$ 3.013,36	R\$ 3.013,36	R\$ 1.640,57	R\$ 238,27	R\$ 4.892,20	R\$ 29.353,22
1	MOTORISTA ADITAM.	MEDIO COMPLETO	44	R\$ 2.124,84	R\$ 2.124,84	R\$ 1.156,83	R\$ 805,86	R\$ 4.087,53	R\$ 24.525,20
<b>SUBTOTAL</b>								<b>R\$ 76.381,02</b>	<b>R\$ 458.286,09</b>



**GERAL:**

**X – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

<b>XI - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO</b>						
<b>AQUISIÇÃO</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>
<b>1. Recursos Humanos</b>	R\$ 43.559,70	R\$ 43.559,70	R\$ 43.559,70	R\$ 43.559,70	R\$ 43.559,70	R\$ 43.559,70
<b>2. Encargos trabalhistas – Sociais</b>	R\$ 15.294,48	R\$ 15.294,48	R\$ 15.294,48	R\$ 15.294,48	R\$ 15.294,48	R\$ 15.294,48
<b>3. Benefícios</b>	R\$ 8.162,08	R\$ 8.162,08	R\$ 8.162,08	R\$ 8.162,08	R\$ 8.162,08	R\$ 8.162,08
<b>4. Despesas com Pessoal</b>	R\$ 585,00	R\$ 585,00	R\$ 585,00	R\$ 585,00	R\$ 585,00	R\$ 585,00
<b>5. Materiais de consumo</b>	R\$ 3.444,40	R\$ 3.444,40	R\$ 3.444,40	R\$ 3.444,40	R\$ 3.444,40	R\$ 3.444,40
<b>7. Serviços de Terceiros</b>	R\$ 3.244,33	R\$ 3.244,33	R\$ 3.244,33	R\$ 3.244,33	R\$ 3.244,33	R\$ 3.244,33
<b>8. Utilidades Públicas (Concessionárias)</b>	R\$ 260,00	R\$ 260,00	R\$ 260,00	R\$ 260,00	R\$ 260,00	R\$ 260,00
<b>SOMA</b>	<b>R\$ 74.550,00</b>	<b>R\$ 74.550,00</b>	<b>R\$ 74.550,00</b>	<b>R\$ 74.550,00</b>	<b>R\$ 74.550,00</b>	<b>R\$ 74.550,00</b>
<b>AQUISIÇÃO</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>
<b>1. Recursos Humanos</b>	R\$ 49.440,03	R\$ 49.440,03	R\$ 49.440,03	R\$ 49.440,03	R\$ 49.440,03	R\$ 49.440,03
<b>2. Encargos trabalhistas – Sociais</b>	R\$ 17.371,76	R\$ 17.371,76	R\$ 17.371,76	R\$ 17.371,76	R\$ 17.371,76	R\$ 17.371,76
<b>3. Benefícios</b>	R\$ 8.855,22	R\$ 8.855,22	R\$ 8.855,22	R\$ 8.855,22	R\$ 8.855,22	R\$ 8.855,22
<b>4. Despesas com Pessoal</b>	R\$ 714,00	R\$ 714,00	R\$ 714,00	R\$ 714,00	R\$ 714,00	R\$ 714,00
<b>5. Materiais de consumo</b>	R\$ 3.907,65	R\$ 3.907,65	R\$ 3.907,65	R\$ 3.907,65	R\$ 3.907,65	R\$ 3.907,65
<b>7. Serviços de Terceiros</b>	R\$ 3.444,33	R\$ 3.444,33	R\$ 3.444,33	R\$ 3.444,33	R\$ 3.444,33	R\$ 3.444,33
<b>8. Utilidades Públicas (Concessionárias)</b>	R\$ 260,00	R\$ 260,00	R\$ 260,00	R\$ 260,00	R\$ 260,00	R\$ 260,00
<b>SOMA</b>	<b>R\$ 83.993,00</b>	<b>R\$ 83.993,00</b>	<b>R\$ 83.993,00</b>	<b>R\$ 83.993,00</b>	<b>R\$ 83.993,00</b>	<b>R\$ 83.993,00</b>

**Janeiro a junho:** Plano Original com repasse de R\$74.550,00 segundo termo 1º Termo de Aditamento do TC 078/2022.

**Julho a dezembro:** Plano Alterado com a inclusão de mais dois profissionais e despesa de higiene e limpeza (pago pelo termo), com aditamento de 19 abordagens, sendo R\$9.443,00 acrescido a parcela mensal. Feito também remanejamentos de recurso, conforme ofício 110/2023 da entidade, onde foi ajustado o valor do Seguro de Vida dos funcionários, acrescido a rubrica de Serviços de TI/Informática e despesa com uniformes, estes foram realizados sob caráter de remanejamento sem acréscimos de valor.

MATERIAL	QTDD	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
D. Materiais de consumo			
5.1 – Combustíveis - Registra o valor das despesas realizadas com combustíveis para motores e combustão interna de veículos [...] e todos os óleos lubrificantes destinados aos sistemas hidráulicos, hidramáticos, de caixa de transmissão de forças e graxas [...] tais como: aditivos, álcool, fluidos para amortecedor e transmissão, gasolina, graxas, óleo diesel, óleos em geral e afins.	6	R\$2.639,14	R\$31.669,68
5.1 – Combustíveis - Registra o valor das despesas realizadas com combustíveis para motores e combustão interna de veículos [...] e todos os óleos lubrificantes destinados aos sistemas hidráulicos, hidramáticos, de caixa de transmissão de forças e graxas [...] tais como: aditivos, álcool, fluidos para amortecedor e transmissão, gasolina, graxas, óleo diesel, óleos em geral e afins.	6	R\$2.539,14	R\$15.234,84
5.3 – Gênero de Alimentação (açúcar, adoçante, água mineral, café, carnes em geral, cereais, chás, condimentos, frutas, gelo, legumes, refrigerantes, sucos, temperos, verduras, arroz, óleo, vinagre, farinha de trigo, margarina, leite, fermento, manteiga, feijão, cacau e afins).	12	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
5.7 - Material de expediente (agenda, alfinete, apagador, apontador de lápis, bandeja para papéis, bloco para rascunho, borracha, caderno, papéis em geral, caneta, carimbos em geral, clipe, cola, corretivo, envelope, estilete, extrator de grampos, fita adesiva, goma elástica, grafite, grampeador, grampos, lápis, lapiseira, pastas em geral, percevejo, perfurador, placas de acrílico, plásticos em geral, porta-lápis, régua, tesoura, microfone, rádio comunicador, caixa de som, mouse, teclado, pendrive, mouse ped, carregadores e cabos em geral, HD externo, caixa organizadora, caixa políonda para arquivo morto e afins.)	12	R\$ 220,30	R\$ 2.643,60
5.11 – Material de limpeza e produtos de higienização (álcool etílico, anticorrosivo, balde plástico, capacho, cera, cesto para lixo, creme dental, desinfetante, desodorizante, detergente, produtos de limpeza em geral, escova de dente, escova para roupas e sapatos, luvas, botas, pro-pé, toucas, sapatilha antiderrapante, itens de farmácia, equipamentos de EPI, espanador, esponja, estopa, flanela, inseticida, lustra-móveis, mangueira, naftalina, pá para lixo, palha de aço, panos para limpeza, papel higiênico, pasta para limpeza de utensílios, porta sabão, removedor, rodo, sabão, sabonete, saco para lixo, saponáceo, soda cáustica, toalha de papel, vassoura, sacos plásticos, descartáveis, papel-alumínio, plástico filme e afins.)	6	R\$ 190,00	R\$ 2.280,00
5.11 – Material de limpeza e produtos de higienização (álcool etílico, anticorrosivo, balde plástico, capacho, cera, cesto para lixo, creme dental, desinfetante, desodorizante, detergente, produtos de limpeza em geral, escova de dente, escova para roupas e sapatos, luvas, botas, pro-pé, toucas, sapatilha antiderrapante, itens de farmácia, equipamentos de EPI, espanador, esponja, estopa, flanela, inseticida, lustra-móveis, mangueira, naftalina, pá para lixo, palha de aço, panos para limpeza, papel higiênico, pasta para limpeza de utensílios, porta sabão, removedor, rodo, sabão, sabonete, saco para lixo, saponáceo, soda cáustica, toalha de papel, vassoura, sacos plásticos, descartáveis, papel-alumínio, plástico filme e afins.)	6	R\$ 463,25	R\$2.779,50
5.12 - Uniformes - Registra o valor das despesas realizadas com uniformes [...] tais como: agasalhos, artigos de costuras, aventais, blusas, calçados, tecidos em geral e afins.	6	R\$ 100,00	R\$ 600,00

5.15 – Material de Proteção e Segurança - Registra o valor das despesas realizadas com materiais de consumo utilizados diretamente na proteção de pessoas ou bens públicos, para socorro de pessoas e animais ou para socorro de veículos, embarcações, assim como qualquer item aplicado diretamente nas atividades de sobrevivência de pessoas, na selva, no mar ou em sinistros diversos, tais como: botas, cadeados, calçados especiais capacetes, chaves, cintos, coletes, dedais, guarda-chuvas, lona, luvas, mangueira de lona, mascaras, óculos e afins.	12	R\$304,96	R\$3.659,52
--	----	-----------	-------------

E. Serviços de Terceiros			
MATERIAL	QTDD	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
7.11 - Locação de imóveis - Registra o valor das despesas realizadas com aluguel de prédios, salas e outros imóveis.	12	R\$2.500,00	R\$30.000,00
7.14 Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos (A manutenção será realizada conforme necessidade tencionando o cuidado e zelo pelos bens de patrimônio para dispor dos mesmos em plenas e perfeitas condições de uso. O objetivo da manutenção é reduzir as possibilidades de falhas ou degradação de equipamentos visando prolongar a vida útil dos bens móveis.	12	R\$ 114,29	R\$ 1.371,51
7.15 – Manutenção de veículos – Registra o valor das despesas realizadas com serviços de reparos, manutenção, consertos, conservação e revisão de veículos, tais como: alinhamento, balanceamento, estofamento, funilaria, instalação elétrica, mecânica, pintura, franquia e afins.	12	R\$1.210,00	R\$14.520,00
7.17 – Seguro de veículos - Registra o valor das despesas realizadas com prêmios pagos por seguros de qualquer natureza [...]	12	R\$520,00	R\$6.240,00
7.18 - Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional (Prestação de serviços semanais em soluções contábeis para a administração pública, incluindo execução de rotinas, assessoria e consultoria das necessidades da unidade, trabalho realizado pelo escritório administrativo interno da instituição contemplando os departamentos de contabilidade, recursos humanos e departamento pessoal).	12	R\$ 1.130,00	R\$ 13.560,00
7.28 – Medicina Segura do trabalho - Registra o valor das despesas realizadas com serviços prestados por empresas especializadas [...]	12	R\$270,04	R\$3.240,48
7.36 - Outros serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Registra o valor das despesas realizadas com serviços prestados com serviços de informática/TI [...] e demais despesas.	6	R\$200,00	R\$1.200,00

F. Utilidades Públicas (Concessionárias)			
MATERIAL	QTDD	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
8.3 - Serviços de telecomunicação (Os planos de internet e telefone serão contratados com pagamento mensal de acordo com a necessidade da unidade, visando otimizar os procedimentos administrativos e pedagógicos a fim de manter um atendimento direto às famílias, à Secretaria Municipal de Educação e demais órgãos sempre que necessário).	12	R\$ 260,00	R\$ 3.120,00

Pe. Ovídio José Alves de Andrade

Representante Legal

